

EDMILA LUCAS DE LIMA / FRANCILISI BRITO GUIMARÃES VALENTE/ ADENICIA CUSTÓDIA SILVA E SOUZA
PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

INTRODUÇÃO



Associação de medicamentos

Fonte: (PHILLIPS;GORSKI, 2017)¹

No atendimento de emergência muitos medicamentos são prescritos, o que pode levar a combinações terapêuticas e trazer riscos ao paciente². O estudo se justifica pela compreensão a cerca da associação de medicamentos e suas implicações para a assistência de enfermagem e uso seguro de medicamentos.

Descritores: Combinação de medicamentos; Uso Indevido de Medicamentos sob Prescrição; Interações medicamentosas.

OBJETIVOS

Investigar a associação de medicamentos durante o preparo em unidade de pronto atendimento.

MÉTODO

Estudo descritivo realizado em Unidade de Pronto Atendimento no estado de Goiás durante 30 dias. Foi realizada 168 horas de observação direta não participante do preparo de medicamentos. Os dados foram registrados em checklist e em seguida dispostos em planilha do Excel e submetidos à análise descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da PUC GOIÁS e obedeceram todos os aspectos éticos da Resolução nº 466/2012.

RESULTADOS

Foram observados o preparo de 751 medicamentos, destes, 438 foram associados entre si, totalizando 178 associações conforme mostra Figura 1.

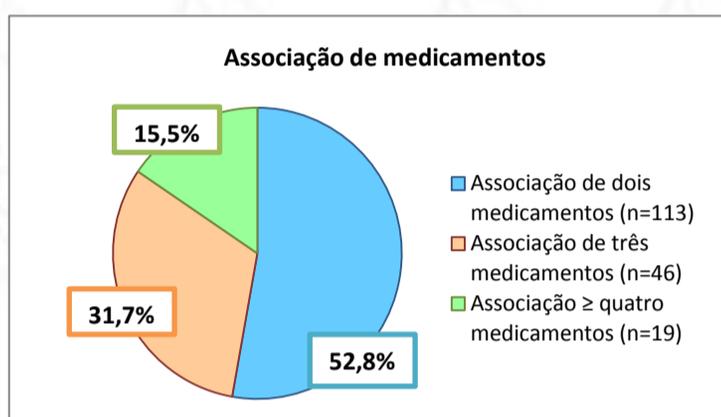


Figura 1 – Frequência de associação de medicamentos (n=178). Aparecida de Goiânia-GO, 2017

A classe terapêutica os medicamentos mais associados foram analgésicos (38,3%); polivitamínico (17,5%) e anti-inflamatório (12,3%). O medicamento, cloridrato de tramadol (analgésico opióide) foi associado, com frequência, durante o preparo de outros analgésicos e anti-inflamatórios.

CONCLUSÃO

A associação de medicamentos ocorreu na maioria dos medicamentos preparados na unidade de emergência e ainda, houve grande diversidade de classe terapêutica. Destaca-se o uso de medicamentos potencialmente perigosos combinados a outras classes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ PHILLIPS, L. D; GORSKI, L. Manual of I.V. therapeutics: evidence-based practice for infusion therapy. Philadelphia, PA: F.A Davis Company, Sixth edition, 2017. 877p.

²HILLIN, E; HICKS, R. W. Medication errors from an emergency room setting: safety solutions for nurses. Critical Care Nursing Clinics of North America, v.22, n.2, p.191-196, 2010.